

GAZETA DO COMMERÇIO

ORGANISMO NOTICIOSO

Anno I

Tijucas — Domingo 9 de Abril de 1916. — E. Sta. Catharina

N.º 1

E só no que se fala:—A typographia d'A GAZETA é a que trabalha melhor e mais barato.

Acha-se aberto o gabinete dentário do

Dr. José Menescal do Monte

Apólices estadoaes

A monarquia nos legou um compromisso em apólices da importância de duzentos contos mais ou menos, vencendo juros de 5 a 8%.

As emissões eram feitas com muito critério e o produto servia para saldar o patrimônio dos hospitais e algumas despesas extraordinárias que excediam as verbas orçamentárias.

O Governo que administrava o Estado no período de 1894-98, com parte do auxílio de 200 contos que nos emprestou a União para debellare revoltas iniciada por Custódio de Melo, uniu os juros de nossas apólices reduzindo-as a taxa de 5%.

Até o exercício anterior todas elas venciam aquelle juro; porém este ano houve uma defrauda de títulos ao portador ao tipo de 95 a 6%, emissão feita para pagamento dos vencimentos do funcionalismo correspondente ao mês de Novembro de 1914.

Era muito mais lógico ter liquidado aquela dívida com as apólices a 5%; tanto mais que elas estão sugestas quanto aquelas no desconto de 30%, evitando assim alterar a taxa em tão breja hora unificada, cuja diferença de juros acarreta para o erário público um prejuízo de 20%.

E irrisorio querer imitar o Governo Federal que dispõe de autoridade e meios para lançar na circulação apólices, inscrições, bonus, sabinas etc... o qual sempre tem o recurso, embora contraproducente, de recorrer à emissão de papel moeda para sabre-se momentaneamente de seus apertos financeiros, recurso que carece aos Estados.

Houve uma época, como acontece actualmente, que os nossos títulos eram muito depreciados soffrendo na praça um desconto de 40 a 60%; porém con-

a criação em 1902 da caixa Especial a amortização e juros de apólices e, tendo-se feito regularmente o sorteio duas vezes ao anno, os referidos títulos subiram de cotação, sendo negociado com 10 a 15% de abatimento. Tendo cedido porém desde 1915 a amortização, limitando-se o Tesouro a pagar apenas os juros, elas foram paguei a pouco se desvalorizando e chegaram a uma depreciação igual ou maior que anteriormente, pois que hoje só os compradores por preço baixo e, em muito pouco tempo, elas estarão equivalentes às do município da Capital!

A nossa dívida consolidada em apólices era em 1913 de 2.192.400\$ e, se a essa quantia, não computando os 250.000\$ de títulos no portador, acrescentarmos a de 152.218\$, a dívida flutuante deixada pelo governo anterior e que também será liquidada em apólices, teremos a somma de 2.644.618\$, que representa os nossos compromissos internos.

Noquele anno o Tesouro despendeu com juros e sorteio das apólices 194.765\$, sendo para a amortização uns 40 contos, 2% da dívida interna, quantia insignificante, mas que assim mesmo satisfazia o credor e valorizava o título, facilitando as transações que com ella se quizesse fazer; dando-se hoje o contrario com a supressão dos sorteios nesses três últimos semestres.

Temos também duas emissões de apólices r 5%, e amortizáveis em 26 annos por pagamento semestral e adiantados, da importância de 250.000 Libras. O primeiro destes empréstimos contruído com a casa bancária de Erlanger & Cia. de 150.000 libras, não pesa no orçamento por ser liquidado com o produto do arrendamento da agua e luz, que dá os recursos suficientes para aquelle fim; porém não acontece o mesmo com o segundo, feito com Dum Ficher & de 100.000 libras, cujo saldo não tendo sido aplicado por ora em serviços reprodutivos, onera os cofres públicos, visto que os compromissos são pagos pela verba — Obras Públicas que quasi desapareceu do orçamento.

As nossas apólices não têm cotação na praça do comercio da Capital Federal, o que obriga o possuidor a negocialas com agio muito variável a capricho do comprador; por consequência o correcto para minorar esse mal seria restabelecer os sorteios como anteriormente. Medido salutar que não sómente valorizará o título como acreitará o governo; porque um Estado que não pode fazer regularmente o ser-

viço de sua dívida interna, não satisfará com pontualidade os seus compromissos externos.

NEMO.

31-3-916

Os caprichos da moda

O traje de todas as horas, aquelle que, quando se tornar necessário, pode ser usado das 8 às 20 horas, isto é da manhã à noite, será de cor escura, preferir o-seco azul marinho ou o marron, em sarja ou cacetira.

Quando à forma, está indicada a mais simples sem que tenha um caracter particularmente tailleur, para que se possa ampliar o seu uso. Adapta-se o estilo modista, que, em caso de chuva ou de tardes emanhãs frias desaparecerá sob uma capa genero inglez cor de mostarda escura, muito ampla com esturão e mangas.

A rain, de capa sem exagerar a rodíz, é a preferível, e o capote que melhor se presta ao fim almejado deve ser aberto adiante, para ser trazido sobre uma blusa de pique branco com gola alta virada e gravata de velludo negro. Também pode ser empregado sobre uma camisa de tulio e renda, segundo o exigam as circunstâncias.

Esse modelo é muito pratico porque o corpo de pique se lava e se passa ferro. Para que um vestido por nós usado diariamente conserve sua frescura, é conveniente tirá-lo logo que se chega à casa, usar sempre um corpinho de mangas compridas de baptista branca que se lave tão frequentemente como a roupa branca em contacto direto com o corpo.

E para terminar esta crônica, dediquemos algumas linhas às botas, o pesadelo das pessoas que há annos vêm usando em todos os momentos.

Para a rua a bota é muito logica debaixo de qualquer ponto de vista. Ela deve ser dividida em duas categorias, afim de evitar o que tão repetidas vezes temos censurado: o uso do calçado de veludo ou de setim às 11 horas do dia.

As botas de passeio às primeiras horas companheira do om trotteur sem pretensões poderão ser de pelúcia negra e cano de cor. À tarda porém, à hora das visitas, é necessário que sejam negras, de setim, o que é um sinal de bom gosto e distinção.

Henriette Passy

A typographia d'A Gazeta dispõe de matérias novas e excellentes, por isso o serviço é limpo e perfeito.

Gazeta do Commercio

Não há, na cabralha terra, nenhuma localidade, si quiser, por pequena que seja, onde o luminoso invento do imortal fedesco tenha deixado de cooperar para o desdobramento do progresso e para o levantamento moral da sociedade. Mas grande é a indiferença de muitos. Da myopia sisonica do mundo retrogado, tentava proseguir o jornal, sentinelha avançada da civilização, a sua senda de glórias sacrificando, espraiando-se como uma onda de luz, pelos mais longínquos recantos.

Entre nós, infelizmente, o jornal, esse pioneiro do bem, goza a longevidade das decaídas resas da lenda. Evidencia-se, em talvez, uma certeza absoluta de que o nosso modesto perdião não se poderá eximir a sorte das suas antecessoras — escancara-se-lhe, portanto, com todos os tons de realidade, o abysso profundo de que o seculista anda na avenida da vida.

Queremos, como é de praxe, traçar também a nossa rota que será sempre a de um jornal criterioso e independente. Muito embora temhamos a certeza de que será epauerna a existência da *Gazeta do Commercio*, ainda assim alla se apresenta esperançosa de contribuir com a sua diminuta parélio de utilidade para a comunidade do bem e do progresso. As suas colunas estarão sempre à disposição de todos que se interessam pelo adiantamento desta fracção da nossa grandiosa Pátria.

Assignantes, aqui e em toda parte, nunca hão de faltar porque o programma da GAZETA é de malha a ser fuzilado gregos e troianos.

A sua assignatura está ao alcance de todas as bolsas e é gratuita. Entretanto si a qual pessoa de consciência ouvir conterce com uma moedinha de cem reis, não rega a emos a offer-ta.

Escusado é dizermos que esta folha jamais se envergonhará no denso e escuro hiattagal da politicegem, coisa que já vêm revoltando os estomagos mais seguros e que sempre nos causou nojo e asco.

Infelizmente, em nossa Patria, os politiquinhos gaúchos e imbécis brotam como engomeiros por todos os cantos. E como já ha grande abundancia desse praga damionha que vem correndo o organismo social, é bem possível que os homens de responsabilidades coloquem-se nos seus postos procurando atrair à valla comunhão desprezo publico.

Não é, pois, necessário que nos, os pequeninos, venhamos acostrar as nossas ondas contra essa maldita herregan — ella caiu no dia em que o povo engajado de aturala levantar-se numa attitud leonica e varonil.

E' mais nobre e elevado a nossa missão.

E... estamos anunciantos.

E só no que se fala: — A typographia d'A GAZETA é a que trabalha melhor e mais barato.

A mulher

A mulher é rosa que nos esmalta o jardim da existência; brisa que nos encadace rom a embriaguez dos sens perfumes; floral de esmeralda que nos surge luminoso em noite de venuval desfeito; astro brillante que nos alumia o horizonte num remanescente d'avião que envia o doce a terra para nos aterrar a lhe fizendo-nos prever as docuras da paternidade.

Eis o que é mulher!

Objeto de todas as glórias, ameaça de todos os grandes esforços dos homens.

Amor, mysterio, ténue sublimação deus de vez em nossos corações.

Sentido figurado que nos envolve na invenção da existência;

Faro mimosa nascida nos jardins de céu que a esparze alimento e amor a ser, alimenta as flores.

Sabio delicioso que a nossa imaginação transforma numa riqueza mais intensa ainda.

Era de onra que prende duas almas e as leva unidas ao paiz da felicidade.

Pomba candida que nos secreta doces e suaves misterios...

PORTFAL

O velha e guerreira negra da pena n'su a ibérica, patria querida dos meus tristes latinos, ainda envoa sempre saudade e encorajo o acendrado o tristissimo vizitante; Portugal, o pygmeu gigante de trapações homostas; niggão de vaqueiros, tu que despois seculos fizeste tremular a tua bandeira ao belo grito do vento da civilisação, que também enfusou nas ondas bravias o mar as veias das tuas ilhas, em plena das Indias, ao brado de Vasco da Gama; Portugal, o pequenino jardim a beira-mar plantado, em te sulão aqui destas plagas da America do Sul hoje, mais do que nun a, que o braço de dezo des teus soldados vae erguer, a vetusta e heroica espada que tantas glórias te ha concedido!

Berga de Eça — o grande estylista ironizado! Torro de Janqueiro — a aguia real do talento! Eu também sinto no meu se plísico o sangue que circula estante nas veias dos teus filhos, que aquele a quem sempre com orgulho chamei de pae e ainda hoje evoco dentro de uma saudade impercetivel, teve o seu berço em ti e muitas vezes quando vivo, nos embates do ganhardão, nas horas do seu descanso, alguma contou das tuas belezas, a sonhar contigo!

Vae! incorporarte, resulto, ás hostes dos Aliados e, novo Attila, pela santa causa da civilisação, ajuda a abater o predominio dos barbaros! Deus te guie, o Portugal intrepido heroico! — Teixeira de Novais.

O Vadio

O advogado faz defesa o promotor acusação; o juiz profera sentença, lavra termo o escrivão.

O medico faz receitas que o botica-

rio prepara; o dentista extrae os dentes e o barbeiro raspa a cara.

Comerciante faz negócios, transações o bancário; o guarda livros escreve, servo o freguez o cocheiro.

O agricultor e imigrante e pigi administrador, este organiza a fazenda.

O mercador trabalha na indústria, o fabricante, amanda o aço, o ferreiro, a madeira e biguim em aço.

O artista escreve e artigos que outrora compunham de si de ricos os

casos pressupõem as mãos da impressão.

O professor faz competências destituindo ensino, que o mestre bem instrui e na rubrica da medicina.

Quintino Bocage

O maior criminoso

O mal

... o maior criminoso de todos os tempos.

Tenho matado muitos homens que todas as gárgaras tempi.

Tenho transformado o maior dos homens em bruto.

Tenho feito milhões de lares infelizes.

Tenho transformado muitas vidas boas e esperançosas em objectos parásitos.

Destrui o forte e faço do forte fraco.

Faco o sábio idiota e alego o zôlo na sua tolice.

Armo o lago ar inundante.

Desrroço a lei quando ela só me oppõe.

As esposas abandonadas, os filhos esfomeados, os pais enjadas cibecas foram cobertos de cas, pelas margens que lhes casaram filhos, víboras, todos esses me conhecerem.

Tenho arruinado milhões de saque permitirem arruinarei milhões de milhões.

E sou o zool.

Definições do Amor

Amor é doença grave

Que contra remédios tem:

E como um fogo que gola;

E como um gelo que queima;

Estrada de cura amarga,

Ventura que faz sofrer,

Victoria, que nos humilha.

Tormento, que dá prazer.

F. COSTA

DEVE SE EVITAR:

... saltar diante de um trem em movimento.

... deitar depois das refeições com a cabeça em plano inclinação.

... tomar estrichina em dose elevada ainda mesmo por brincadeira.

... andar descalço onde existam espinhos ou cacos de garrfas.

... falar repetidas vezes em queijo e bolo diazante de senhoras de cerimônias.

... e esvaindo collocar sempre o charuto acceso na boca do lado que não tiver fogo.

— Qualquer um poderá ficar muito rico se tirar a sorte grande ou achar uma pedra de diamante valoroso.

Não há mulhér feia

mulher possue um encanto singular, que pode desvendar e atraer farrapos muitos das grutas adoradas fôrça imperfetas.

Anna Belena, que foi idolatrada por Henrique VILL, tinha 6 doides namorados, deles assimétricos o pescador.

A celeste La Valiere tinha uma porta mais entrou que a outra. Exemplos como estes, poderiam ser repetidos.

Mas, na mulher não é só a beleza do rosto ou da figura, ou a impressão mímica, também o tempo, a idade, a garrafa e o gosto.

Com uma só palavra dita a quem tem um gesto gracioso, com um sorriso enganoso, os homens reagem-se assim.

Bastam perquê uns poucos: a aparição indiscreta de um pé minuscule, a vistumbre de decoste, um movimento de olhos, num graciosa contrição do rosto.

Na corte, acima, com compadecida de beleza e o diaz de amizade, qualquer mulher por menos favorecida que possa ter sido pela juventude conseguirá com mais facilidade, enfeitar o sexo feio.

Mais razão, pois, sobre nós que afirmam não existir mulheres feias.

NOTICIARIO

Realisa-se hoje em Florianópolis e Porto Belo a tradicional festa vindura em louvor ao Senhor dos Passos. Para assistirem festeiros seguem desse Vila para aquellas localidades grande numero deromeiros.

O Cinema Cine deliciará hoje os seus inúmeros habitantes com um rogramma magnifico.

Enfermos

Guarda o leito o nosso jovem amigo Adelino Melim.

Acha-se enfermo o nosso jovem conterraneo José Nicolau dos Anjos.

RISOS E FLORES

Aniversarios

Fazem annos:

No dia 11 o sr. João Fernandes Alves.

No dia 12 o sr. cap. Joaquim Augusto Melim, negociante desta praça.

No dia 14 o jovem José Leal, filho do sr. Serafim Leal Nunes.

No dia 15 a exma. sra. d. Thereza Melim, virtuosa esposa do sr. cap. Joaquim Augusto Melim.

No dia 16 agalante menina Delcia Azevedo, filha do sr. João Doodado de Azevedo, e o sr. José Maria Artini.

No dia 17 a exma. sra. d. Dalila Baixo, dignissima esposa do sr. Bernardo Baixo, e o jovem Mario Bastos, filho do sr. Manoel Olympio Bastos.

No dia 18 o jovem R. L. Loureiro, filho do sr. Paula Peter e a jovem cap. Mônica Cruz, Vital Adriani, filho do sr. Aristides Adriani.

No dia 19 a gentil senhorita Leonor de Azevedo Silva, filha do sr. Patrício de Azevedo e sr. Alcides Barreto, auxiliar de nossas oficinas.

No dia 20 o sr. cap. João Bayer, activo industrial e negociante da fábrica de azeda, praça e o sr. Enzo Gonzaga, Adriani.

No dia 21 a exma. sra. Anna de Oliveira Bastos e a senhorita Alice de Campos, filha do sr. cap. Domingos Campos.

No dia 22 o sr. Henrique Lins, eletuado com importante loja de calçados, a exma. sra. d. Anna de Oliveira Gobbi, digna esposa do tenente José Maria Gobbi, e a gente-ninha Maria Vargas, filha do sr. Manoel Longuim de Vargas.

No dia 23 a exma. sra. d. Maria Georgina Peretti Galotti, dignissima consorte do sr. dr. Odilon Vieira Galotti, a graciosa menina Maria Glória Pizzati Galotti filha do sr. Landim Galotti, residente em Nova Trento, e as senhoritas Maria Wollinger, diligente filha do sr. Jorge Wollinger e Maria Georgina dos Anjos, filha do sr. José Regino dos Anjos e Augusto Bastos, filho do sr. Manoel Olympio de Bastos.

No dia 24 a exma. sra. d. Alfredina Koerck, virtuosa esposa do sr. José Koerck, residente em São João do Itapema e Oswaldina, filialha do sr. Deodato Campos; Edgard, filhinho do sr. João Raymundo de Amorim, em pregarão federal.

O nosso digno conferencista sr. Luiz Gonzaga Adriani contractou casamento com a graciosa senhorita Angelina da Silva, dilecta filha do sr. cap. Manoel Cruz, honrado comerciante desta praça.

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, em Santa Luzia, o casamento do nosso distinto amigo sr. Petronilho Ayala dos Santos com a exma. senhorita Dilia Peixoto, extremecida filha do sr. major José Francisco Peixoto, digno superintendente municipal da Porto Belo.

O sr. José Pereira Duarte, residente em Canellinha, contractou casamento com a gentil senhorita Florença Benta da Silva.

O dia 25 o sr. dr. Henrique Tavares, filho leg. da Rozendo da R. Guedes e d. Harminda M. de Jesus, rez. no Itinga. Dia 26 José, filho leg. de Minervino Dias e d. Justina C. dos Santos, rez. na Joaia. Dia 7 José, filho leg. de Anastacio H. Weber e d. Estrelita S. Weber rez. no Itinga.

Obitos: — Dia 24 Sebastina M. Pereira com 60 annos de idade, solteira, rez. em C. Novo. Dia 28 João Soares, 10 annos de idade, filho leg. de Silverio J. Soares rez. em C. Novo. Dia 2 de Abril Manoel Nicacio Pereira com 80 annos de idade, rez. no Timbó. Dia 3 Anna M. de Souza, com 25 annos de idade, solteira rez. nesta Vila. Dia 7 José, com 18 annos de idade filho leg. de Minervino Dias, rez. na Joaia.

Regresso de Florianópolis, o sr. filho do sr. Paula Peter e a jovem cap. Mônica Cruz.

Vindo da Capital do Estado esteve nesta Vila o sr. Bernardino José Francisco mudavera da Lagoa, ex-governador do Amazonas.

Achava entre nos o sr. revmo. Pastor Juão Nogueira.

Regresso de Itapuã estando pro fessor-pastor o sr. Joaquim Michalow.

A missa foram a Igreja Matriz os srs. cap. Joaquim Vellino, Lázaro B. Bastos, don Roost Junior e Guilherme Valadares.

Regresso de Farajby a missa professora exma sra d'Minervina Lanz.

Registo civil

Nascimentos:

Dia 25 Jorge, filhinho de R. s. Maria Soares, rez. nesta Vila. Dia 26 Maria, filha leg. de Nelson Licitto e sua mulher Mariana Marcella. Dia 27 Maria, filha leg. de Francisco Meir de Souza e d. Mariana L. de Souza, rez. em Nova Trento. Dia 28 Maria, filha leg. de João E. Reis e d. Eulina M. de Amorim rez. em Xaxim. Dia 29 João, filho leg. de Camilo L. da Silva e d. Bernardina M. da Silva, rez. no Oliveira.

Dia 30 Manoel, filho legítimo de Joaquim F. Rocha e d. Bazzilia F. Rocha rez. nesta Vila. Dia 30 Nila, filha leg. de Antônio de P. V. Lima e L. Siqueira de M. Lima, rez. nesta Vila. Pror. do Dec. n. 2887 de 25 de Novembro de 1911. Dia 1 de Abril, João, filho leg. de Miguel Krusinski e d. Carmelina T. Krusinski, rez. nesta Vila. Dia 1 Christina, filha leg. de Domingos Lemos e d. Christina Lemos rez. nesta Vila. Dia 6 Angelina, f. leg. de Procopio F. da Sampaio e a. Florenina de Jesus, rez. no C. Noy. Dia 6 Jorval, filho leg. da Rozendo da R. Guedes e d. Harminda M. de Jesus, rez. no Itinga. Dia 6 José, filho leg. de Minervino Dias e d. Justina C. dos Santos, rez. na Joaia. Dia 7 José, filho leg. de Anastacio H. Weber e d. Estrelita S. Weber rez. no Itinga.

Hospedes e viajantes: — Regresso de Florianópolis e sr. dr. Erico Torres, integrô Juiz de Direito, desta comarca.

— Doram nos o prazer de suas visitas os nossos amigos srs. José Knoll e Aristides Lemos, residentes em Curitiba.

— Acompanhado de sua exma. esposa esteve nesta Vila o sr. dr. Zefredo Krapp.

— Esteve entre nos o sr. tenente Nicolao Bodo, residente em Nova Trento.

A este distinto amigo agradecemos a visita que nos dispensou.

Do Itapema aos Morretes;

De Nova Trento ao Major;

Todos preferem "A Gazeta"

Porque trabalha melhor.

EXPEDIENTE

Acelta-se artigos de colaboração desde que sejam firmados pelos seus responsáveis,

— O proximo numero desta folha será publicado no dia 28 do corrente.

PADARIA COMETA

—DE—

Miguel Kruscinski

Nesta acreditada padaria encontra-se um completo sortimento de caramelos, bombons, biscoitinhos finos para chá, bolachas, roscas, biscoitos, doces, pão diversas de qualidades.

A prompta-se com todo aceito e brevidade doces para casamentos, etc.

Preço de reclame

HOEL PARAISO

VENDE-SE o antigo Hotel Paraíso, situado no melhor ponto desta Villa.

Ver e tratar com o seu proprietário.

João Ignez Barreto

Tijucas

Aula de trabalhos de agulha

Raphaela Femineli participa às exmas. famílias que aceita, em sua residencia, meninas para ensinalas e a fazerem diversos trabalhos de agulha como sejam: meias, ponto de lã etc. etc.

Tijucas, 1. de Abril de 1916.

Sementes novas de hortaliças

Acaba de receber, directamente dos Estados Unidos, a casa João Bayer.

João Bayer

Importação e exportação
Depósito de madeiras e diversos outros generos
do paiz

Fabrica de cerveja e gazoza

End. teleg.: — BAYER

Tijucas— Santa Catharina

GALLOTTI & Cia

Torrefacção e moagem do afamado e puro
CAFÉ TIJUQUENSE

Compra e venda de cereais e outros generos

Correspondentes do Banco do Comércio de Porto Alegre

Descontam notas promissórias, letras, saques nacionaes e estrangeiros e quaisquer títulos de crédito, mediante modica comissão

PHARMACIA S. VIRGILIO.**NOVA TRENTO**

Completo sortimento de drogas e medicamentos allopáthicos e homeopáthicos. Pilulas de Bristol, Ayer, Dean, Foster, Lovett, Reuter, Dr. Ross, Leroy, Saude de Oliveira Filho, Catramina, Família, Rauliveira, Blanchart Vallet, Allan, Boettger, Allens, Rasadas, Easton, Taurins, Branderts, Ferma Reguladoras de Radway, Anti-Dyspepticas de Heinseleman, Gantilhas do Dr. Gant, Graões de Saúde, Vermiol Rios, Vermil, Vermidol, Vaniol, Vermicida de Boettger, Capsulas para vermes, Isis Vitalin, Saude da Mulher, Emulsão de Scott's Elixir de Nogueira, Xenodina, Uiodonal, Magnesia fluida, Peitoral de Cereja de Ayer, Peitoral de Cambarrá Souza Soares, Bimelia Xarope de Alcatrão e Jataly Prado, Pagliano, Rauliveira, Agrionel, Bromil, Agua de Baggi, Agua de Janes, Agua Rubinat, Agua Inglesa, Agua Oxygenada Dioxogen, Sal de fructas, Lagonina, Sabão Aristolino, Sabão Russo, Vinol Saisaparrilha de Bristol, Dita de Ayer, Sedeitz Chanteau, Maravilha curativa de Humphreys, Pomada minancora, Boréboracica, Rauliveira, Hamamelis, Ferro Quevenne, Ferro, Bravais, Opodoiôpo de arnica, Oleo electrico prompto Alivio, Lysol, Balsamo maravilhoso, e muitos outros preparados. Ampolas medicinaes, Soro physiologico, Irrigadores, Fundas, Tia-lei e Ventosas, Sondas, Seringas && &.

Preço baratssime